



DESENVOLVENDO HABILIDADES SOCIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL I: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE PSICOLOGIA ESCOLAR EDUCACIONAL

Felipe Rissato Galan; Mario Muzardo Neto; Cleiton José Senem; Ana Carla Vieira
Ottoni

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
netomuzardo@hotmail.com, cleiton.senem@gmail.com, anavieiraottoni@gmail.com

O presente resumo trata-se de um relato de experiência sobre o estágio de Psicologia Escolar educacional que está sendo desenvolvido em uma escola estadual do interior do estado de São Paulo durante o ano de 2019. No estágio de psicologia escolar para se definir quais salas receberam a intervenção foram realizados alguns procedimentos do mapeamento institucional, como: entrevistas com o corpo docente, com a coordenação e os diretores, após isso, foi-se definido que se trabalharia tanto com o 1º ano A e o 3º no B. Depois, disso foi-se observado o comportamento dos alunos dessas respectivas salas com a finalidade de se elaborar um projeto de intervenção. Sendo assim, foi decidido nas supervisões semanais desenvolver um planejamento para estimular comportamentos de habilidades sociais nas crianças, tanto de civilidade, quanto de empatia. As habilidades sociais são comportamentos que ajudam nas interações sociais e no desenvolvimento adequado de cada estudante. Para a avaliação do projeto, as intervenções são discutidas nas supervisões e mensuradas nos relatórios para que os estagiários e o supervisor possam analisar a frequência com que esses comportamentos são emitidos. Toda essa análise está inerente às bases científicas que regem os estagiários são a Psicologia Educacional Escolar e a aplicação da Análise do Comportamento. As estratégias utilizadas da Análise do comportamento são: reforço positivo, análise funcional, extinção e punições. A intervenção está sendo realizada semanalmente, durante 50 minutos, com os alunos do 1º ano A com o foco em habilidades sociais de civilidade e com o 3º ano B de empatia. Até o momento foram realizados 18 encontros. Nas intervenções a campo são utilizados os seguintes procedimentos: role-play, dinâmicas direcionadas, vídeos e a psicoeducação buscando a participação das professoras. Resulta-se, que a turma do 3º ano B está conseguindo executar as atividades conforme o planejado, expressando a cada encontro cada vez mais comportamentos de habilidades sociais de empatia, demonstrando atenção e interesse nos relacionamentos com os colegas. Já com o 1º ano A as dificuldades são bem maiores, pois os alunos não param em seus lugares, sobem nas carteiras e desrespeitam os estagiários e a professora. Isso acontece, visto que os alunos estão tendo o primeiro contato social na escola e o número de crianças em sala de aula por professor excedeu o limite. O estágio será desenvolvido até o final do presente ano e pretende contribuir no desenvolvimento de relações sociais com maior civilidade e empatia entre todos os envolvidos. Mesmo diante de todas estas dificuldades relatadas, ambas as turmas estão tendo um desenvolvendo das habilidades sociais bem significativo e expressivo. Logo, considera-se que a participação da psicologia escolar junto à comunidade escolar poderá contribuir no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizado dos discentes, qualificando as relações sociais de todos.

Palavras-chave: Psicologia Escolar Educacional. Habilidades Sociais. Ensino-Aprendizagem.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Comunicação Oral